



MODA CIRCULAR E BRECHÓS: caminhos para um consumo mais responsável

Gabrielle B. LOPES¹; Daize F. FRANCISCO²; Nathália C. dos S. SILVA³

RESUMO

O consumo de roupas e acessórios têm crescido nos últimos anos, sendo especialmente relacionado a indústria de *fast fashion*: preços acessíveis, vida útil curta e atualização constante de tendências. Esse crescimento, no entanto, tem consequências ambientais que vão desde a produção até o descarte das peças. Com o objetivo de contribuir para uma conscientização acerca desta problemática e apresentar uma solução sustentável para o consumo de itens da moda, este projeto relata a experiência da elaboração e realização de um brechó de trocas intitulado: “Recicladas e Reamadas”. Consideramos a realização da experiência satisfatória e exitosa. O público participante, além da troca de suas peças realizou doações que foram encaminhadas para o brechó solidário de Alterosa-MG. Esperamos, com este relato, contribuir para a replicação de iniciativas semelhantes, para a valorização das peças já existentes e para a criação de uma comunidade engajada com a causa.

Palavras-chave:

Educação ambiental; Sustentabilidade; Produção têxtil; Acessórios.

1. INTRODUÇÃO

O consumo de itens de moda e acessórios é um tema de extrema relevância e intimamente relacionado à questão da sustentabilidade (Santos *et al.*, 2024). Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU, 2022), “a média de consumo de roupas por pessoa é 60% maior do que 15 anos atrás. E cada peça dura a metade do tempo que costumava durar no passado”. Isso se dá devido ao crescimento da indústria de *fast fashion* nas últimas décadas, oferecendo roupas a preços acessíveis, com vida útil curta e atualizações constantes de tendências (Santos *et al.*, 2024).

Os problemas ambientais da indústria têxtil vão desde a produção até o descarte (Santos *et al.*, 2024). O sistema de produção desenfreada de roupas está relacionado a extração de recursos naturais, ao uso de combustíveis fósseis, a produção de resíduos, ao despejo de produtos químicos no meio ambiente, e com a ausência ou pouca reciclagem no final da vida útil do produto fabricado (Kraetzig *et al.*, 2024). O Brasil se destaca por ocupar a 5ª posição na indústria têxtil global e a 4ª no setor de vestuário (Kraetzig *et al.*, 2024). No país se descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano (Puente, 2022).

Além dos problemas ambientais a indústria têxtil provoca impactos sociais, como o trabalho análogo ao escravo de crianças e mulheres, além de situações de violência e vulnerabilidade (Santos *et al.*, 2024), a exemplo de um caso que aconteceu em 2013:

¹ Discente de Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: gabrielle.lopes@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Discente de Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: daize.francisco@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail:nathaliacarina.silva@ifsuldeminas.edu.br

[...] um prédio de oito andares desabou na periferia da capital de Bangladesh, matando 1.133 pessoas. Conhecido como Rana Plaza, o edifício abrigava cinco fábricas de confecção de roupas e empregava mais de 2 mil trabalhadores, que produziam itens para empresas como Walmart e Primark — o salário mensal era de aproximadamente R\$ 360, com jornadas de trabalho de 10 horas durante seis dias da semana (Tanji, 2016).

Apesar de suas consequências ambientais, a prática do consumo faz parte da vida humana, sendo indispensável à sua sobrevivência e uma de suas necessidades mais remotas (Pinto; Batinga, 2016). Dessa forma configura-se importante e urgente a disseminação da prática do consumo consciente, que está intimamente ligada à sustentabilidade. O consumo consciente é uma abordagem que visa repensar a forma como consumimos produtos e recursos, levando em consideração o impacto que nossas escolhas têm no meio ambiente, na sociedade e na economia. Essa prática envolve tomar decisões responsáveis ao adquirir bens ou serviços, buscando reduzir o desperdício, a poluição e a exploração de recursos naturais (Pinto; Batinga, 2016).

Uma opção sustentável ligada ao consumo de itens de vestuário e moda em geral são os brechós, ou seja, espaços onde são comercializados produtos usados. A aderência à utilização de brechós tem crescido atualmente, uma vez que impactos positivos da moda de segunda mão em relação ao meio ambiente, à economia e à sociedade em geral, tem despertado crescente interesse na população (Prado *et al.*, 2023; Ramm; Morais, 2021). Neste contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração e aplicação de um evento do tipo “brechó” focado em trocas de produtos de vestuário e acessórios. Através da realização deste evento buscamos contribuir para a conscientização acerca da problemática do consumo de produtos têxtil e de acessórios, despertar a atenção dos participantes para a opção sustentável e econômica de reutilização de peças e, assim, contribuir para a redução de consumo e geração de lixo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A execução do projeto foi realizada em três etapas: planejamento inicial; divulgação e promoção; preparação e execução do evento.

Durante o planejamento inicial foi estabelecido que: o evento seria realizado no dia 02 de dezembro, um sábado, das 09h às 18h; as peças não seriam vendidas, seriam realizadas trocas de produtos; o evento seria denominado “Brechó Recicladas e Reamadas”; e o lugar de realização do evento seria o Parque Ecológico da Zona Sul, localizado no município de Poços de Caldas-MG. O local foi escolhido por ser um espaço de localização acessível e com entrada gratuita, e, também, pela possibilidade de incluirmos a realização do brechó na Feira Cultural do Reggae, evento cultural que reúne música, comida orgânica e a comercialização de produções independentes de bolsas, joias, artesanato, etc. Por fim, foi realizada a seleção de roupas, acessórios e sapatos das próprias autoras, para serem disponibilizadas como opções de troca no brechó.

Para a divulgação e promoção do evento, foram criados materiais informativos na

plataforma *Canva* e estes foram publicados e compartilhados através das redes sociais *Instagram*⁴ e *Whatsapp*.

Para a realização do evento, foi montada uma tenda para a exposição das peças, separando os acessórios, sapatos e dividindo as peças de roupas em tipos e tamanhos, facilitando a navegação dos participantes durante as trocas. Foi realizada, também, uma parceria com o coletivo literário “ElaSescreevem”, onde os textos produzidos pelas integrantes do coletivo foram adicionados aos saquinhos de papel fornecidos aos clientes do brechó.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

O projeto de Educação Ambiental "Brechó Recicladas & Reamadas", recebeu cerca de 40 pessoas durante o período em que esteve em funcionamento. Os participantes trouxeram suas peças e ficaram livres para realizarem trocas pelas peças que estavam em exposição, de qualquer natureza e em qualquer quantidade. Muitos dos participantes, além das trocas, realizaram doações de peças de vestuário, acessórios e sapatos. Algumas peças foram doadas ainda durante a realização do evento, para pessoas que se aproximaram, mas não tinham levado itens para troca. Ao final do evento, havia uma quantidade maior de itens acumulados do que aqueles que foram levados inicialmente. Todos os itens que restaram foram doados para o brechó solidário de Alterosa-MG, onde foram trocados em alimentos, sendo revertidos em cestas básicas para famílias carentes.

Durante a realização do evento buscou-se criar um ambiente acolhedor onde as pessoas pudessem não só encontrar novas peças, mas também participar ativamente de um movimento de conscientização sobre a importância da reutilização. Foi perceptível em todos os participantes a animação em participar do evento e, em alguns casos, a surpresa pelo fato de as roupas não estarem sendo vendidas e serem de boa qualidade.

Com este projeto, convidamos a comunidade a repensar seus hábitos de consumo por meio da prática e do diálogo. Ao oferecer um espaço para troca e doação de peças, incentivamos o consumo responsável, tornando os participantes “agentes ativos na construção de um cenário onde a produção e o consumo se alinham a princípios éticos, fomentando um equilíbrio” (Sampaio, 2024, p. 10). Além de promover a sustentabilidade, os brechós propiciam aos seus participantes economia financeira e possibilitam a valorização e o prolongamento da vida útil das peças (Ramm; Morais, 2021).

4. CONCLUSÃO

Consideramos a realização deste projeto satisfatória e exitosa. Além de participar de um evento cultural, o público pôde retirar as peças não utilizadas do guarda-roupas e voltar para casa

⁴https://www.instagram.com/p/C0RY6O7rO30/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

com peças “novas”, sem que nada precisasse ser produzido ou descartado. Esperamos que este relato estimule a replicação de iniciativas como esta e, com isso, contribua para a valorização de peças já existentes; para a criação de uma comunidade engajada com a causa – pois os brechós de troca podem se tornar espaços sociais onde pessoas com interesses semelhantes se reúnem, promovendo um senso de comunidade, compartilhamento e troca de ideias; e por fim, oferecer à população o acesso a produtos de qualidade por preços acessíveis.

5. REFERÊNCIAS

KRAETZIG, E.; ÁVILA, L. V.; BEURON, T. A.; GARLET, V. Mudanças climáticas e setor têxtil: uma revisão sistemática da literatura. **Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações**, v. 12, n. 1, p. 45-61, jun. 2024. DOI: <https://doi.org/10.31512/gesto.v12i1.1516>.

ONU pede aos consumidores de moda mais reflexão antes de comprar. **ONU News**, 20 out. 2022. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/10/1804067>. Acesso em: 15 set. 2024.

PINTO, M. R.; BATINGA, G. L. O consumo consciente no contexto do consumismo moderno: algumas reflexões. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 14, p. 30-43, mai. 2016. DOI: <https://doi.org/10.21714/1679-18272016v14Esp.p30-43>.

PRADO, A. M.; TRAVIZZANUTTO, G.; SOUZA, L.; FRAZATTO, M. J. Brechós: uma brecha para moda sustentável?. **Revista Esquinas: Revista Digital Laboratório da Faculdade Cásper Líbero**, 17 jan. 2023. Disponível em: <https://revistaesquinas.casperlibero.edu.br/arte-e-cultura/moda/brechos-uma-brecha-para-moda-sustentavel/>. Acesso em: 16 set. 2024.

PUENTE, B. Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. **CNN Brasil**, Rio de Janeiro, 03 jun. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-descarta-mais-de-4-milhoes-de-toneladas-de-residuos-texteis-por-ano/>. Acesso em: 16 set. 2024.

RAMM, E. F.; MORAIS, R.T.R. Brechó: empreendimento focado no consumo sustentável da moda em constante crescimento no mercado. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica**, Rio Grande do Sul, n. 16, mar. 2022. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/administracao/article/view/2454>. Acesso em: 26 out. 2024.

SAMPAIO, F. Sustentabilidade na moda: uma análise crítica da bibliografia de moda e sustentabilidade. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 7, p. 01-23, dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.7-436>.

SANTOS, A. L.; FANHAIMPORK, D.; DONEGA, M. V. B.; CRESTANI, B. G. S.; SIMÃO, M. O. A. R.; WAICHMAN, A. V. Ciclo de vida e obsolescência de produtos: impactos ambientais e sociais da *fast fashion*. **Revista Educamazônia - Educação Sociedade e Meio Ambiente**. v. 17, n. 2, p. 344-360, jul. 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/15673>. Acesso em: 26 out. 2024.

TANJI, T. Escravos da moda: os bastidores nada bonitos da indústria *fast fashion*. **Galileu**, 23 jun. 2016. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2016/06/escravos-da-moda-os-bastidores-nada-bonitos-da-industria-fashion.html>. Acesso em: 26 out. 2024.